

Bruna Rainho Rocha¹
Felipe Moreti¹
Elisabeth Amin¹
Glaucya Madazio¹
Mara Behlau¹

Descritores

Voz
Estudos de Validação
Protocolos
Qualidade da Voz
Música
Fonoaudiologia
Questionários
Estudos de Avaliação

Keywords

Voice
Validation Studies
Protocols
Voice Quality
Music
Speech, Language and Hearing
Sciences
Questionnaires
Evaluation Studies

Endereço para correspondência:

Bruna Rainho Rocha
Rua Machado Bittencourt, 361/1.001,
Vila Mariana, São Paulo (SP), Brasil,
CEP: 04044-001.
E-mail: bruna.rocha41@gmail.com

Recebido em: 19/09/2014

Aceito em: 22/10/2014

Equivalência cultural da versão brasileira do protocolo *Evaluation of the Ability to Sing Easily*

Cross-cultural adaptation of the Brazilian version of the protocol Evaluation of the Ability to Sing Easily

RESUMO

Objetivo: Realizar a equivalência cultural da versão brasileira do protocolo *Evaluation of the Ability to Sing Easily* (EASE), por meio de sua adaptação cultural e linguística. **Métodos:** Após tradução do EASE para o Português brasileiro e retrotradução para o Inglês, realizou-se a comparação dos itens com o instrumento original, sendo as discrepâncias existentes modificadas por consenso por um comitê composto por cinco fonoaudiólogos, chegando-se ao *Evaluation of the Ability to Sing Easily* para o Brasil (EASE-BR), com 22 questões e quatro alternativas na chave de resposta: “não”, “um pouco”, “moderadamente” e “muito”. A pontuação é a soma simples de todas as respostas, sendo que os três itens com aspectos positivos (6, 12 e 21) exigem pontuação reversa. Para a equivalência cultural, o EASE-BR foi aplicado em um total de 41 cantores brasileiros, com acréscimo da opção “não aplicável” na chave de respostas, para identificação de questões não compreendidas ou não apropriadas para a população-alvo e a cultura brasileira. **Resultados:** Cinco dos 32 cantores inicialmente avaliados encontraram dificuldade para o preenchimento de três questões, sendo necessária adaptação da tradução das sentenças não compreendidas ou consideradas inapropriadas. O EASE-BR modificado foi então aplicado em mais nove cantores e não foram encontradas mais barreiras culturais e/ou conceituais. **Conclusão:** Foi verificada equivalência cultural entre o EASE e sua versão traduzida para o Português brasileiro, o EASE-BR. A validação do EASE para o Português brasileiro está em andamento, após a conclusão dessa etapa.

ABSTRACT

Purpose: To present the cross-cultural equivalence of the Brazilian version of the Evaluation of the Ability to Sing Easily (EASE) protocol, through its cultural and linguistic adaptation. **Methods:** After the EASE was translated to Brazilian Portuguese, the back-translation into English was done. The items of the translated version were compared with the original instrument and the discrepancies were modified by consensus of a committee composed of five speech language pathologists. The Evaluation of the Ability to Sing Easily for Brazil (EASE-BR) has 22 questions with four alternatives: “no,” “mildly,” “moderately,” and “extremely.” The score is obtained by the simple sum of all answers. The three positive items (6, 12, and 21) require reverse score. For cultural equivalence, the EASE-BR was applied with 41 Brazilian singers, with an extra item in the answer key — “not applicable.” The aim of this extra key was to identify issues that might not have been understood or were not appropriate for the target population and the Brazilian culture. **Results:** Of the 32 singers, 5 who were initially evaluated had difficulties to answer 3 of the 22 questions. Therefore, the adaptation of those sentences was necessary. Afterward, the modified EASE-BR was applied to nine singers, and no more cultural and/or conceptual barriers were found. **Conclusion:** Cultural equivalence was observed between EASE and its translated version to the Brazilian Portuguese, the EASE-BR. Validation of the EASE for Brazilian Portuguese is in progress.

Trabalho realizado no Centro de Estudos da Voz – CEV – São Paulo (SP), Brasil.

(1) Centro de Estudos da Voz – CEV – São Paulo (SP), Brasil.

Conflito de interesses: nada a declarar.

INTRODUÇÃO

Os protocolos de autoavaliação vocal têm se desenvolvido e se especificado desde a década de 1990⁽¹⁾ e são considerados como importantes ferramentas de mensuração do conhecimento do indivíduo sobre o impacto do seu problema em suas relações sociais e profissionais⁽²⁾. Apesar de seu uso frequente, a maioria deles, com suas respectivas traduções, adaptações culturais⁽³⁾ e validações para o Português brasileiro⁽⁴⁻⁹⁾, ainda é direcionada para doenças específicas. Sendo assim, não são adequados para uso com indivíduos de vozes saudáveis, como profissionais da voz, que merecem uma avaliação específica⁽¹⁰⁻¹²⁾. Para preencher essa lacuna, foi criado o protocolo *Evaluation of the Ability to Sing Easily* (EASE)⁽¹³⁾, que avalia as percepções dos cantores sobre o estado de sua voz cantada após uma apresentação, oferecendo um panorama imediato sobre o uso da voz.

O EASE foi desenvolvido em Inglês e, para o uso em outras línguas, deve ser traduzido e culturalmente adaptado de acordo com as regras internacionais do *Scientific Advisory Committee of Medical Outcome Trust*⁽¹⁴⁾.

O objetivo deste estudo foi realizar a equivalência cultural da versão brasileira do protocolo EASE, por meio de sua adaptação cultural e linguística.

MÉTODOS

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes (parecer nº 721.483 e CAAE: 32107014.2.0000.5454). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Participaram 41 cantores brasileiros em atividade, sem distinção de estilo musical, gênero, idade ou nível socioeconômico-cultural.

A versão original foi traduzida para o Português brasileiro por duas fonoaudiólogas fluentes na língua estrangeira (tradutora 1 - T1 e tradutora 2 - T2). Essas traduções foram sobrepostas, resultando na primeira versão em Português (VP). Foi realizada a retrotradução por uma terceira fonoaudióloga, também fluente em Inglês, sem acesso à versão original do instrumento e aos objetivos do estudo.

A tradução e a retrotradução foram comparadas entre si e ao instrumento original. As discrepâncias existentes foram analisadas e discutidas por um comitê composto por cinco fonoaudiólogos especialistas em voz, com proficiência em Inglês e conhecimento do vocabulário específico da população de cantores. As mudanças necessárias foram realizadas por consenso e chegou-se ao protocolo final, intitulado *Evaluation of the Ability to Sing Easily* para o Brasil (EASE-BR).

Como o protocolo original, o EASE-BR permaneceu com 22 questões e quatro alternativas para marcação da frequência de ocorrência da situação descrita: “não”, “um pouco”, “moderadamente” e “muito”. Das 22 questões, 19 são itens com descritores usuais de fadiga e limitação vocais e os três remanescentes são aspectos positivos e novos na literatura. O escore é uma soma simples dos 19 itens negativos,

sendo 0=não, 1=um pouco, 2=moderadamente e 3=muito, com os três itens positivos (questões 6, 12 e 21) somados de forma reversa, a saber: 3=não, 2=um pouco, 1=moderadamente e 0=muito.

Para a equivalência cultural, o EASE-BR foi aplicado em 41 cantores brasileiros (32 na primeira etapa e nove na segunda), com o acréscimo da opção “não aplicável” para identificação de questões não compreendidas ou não apropriadas para a população-alvo e cultura brasileira.

RESULTADOS

Na primeira etapa, cinco dos 32 cantores inicialmente avaliados encontraram dificuldade para o preenchimento de três questões (itens 3 – “Minha voz está rachando e quebrando”; 8 – “Minha voz parece tensa” e 21 – “Se fosse preciso, eu poderia cantar novamente”). Por essa razão, o comitê de fonoaudiólogos realizou nova adaptação das sentenças não compreendidas ou consideradas inapropriadas. O item 8 foi modificado para “Sinto minha voz tensa” por consenso pelo comitê de juízes. Já os itens 3 e 21, modificados respectivamente para “Minha voz está falhando e quebrando” e “Se fosse preciso, eu poderia cantar novamente agora”, foram modificados após não compreensão pela população-alvo da forma inicialmente traduzida. O EASE-BR modificado foi então aplicado em mais nove cantores vocalmente saudáveis e não foram identificadas barreiras culturais e/ou conceituais. Todo o processo de tradução, equivalência semântica e cultural do EASE para o Português brasileiro encontra-se no Quadro 1.

A composição final da versão brasileira traduzida e culturalmente adaptada do EASE, chamada de EASE-BR (Anexo 1), apresenta 22 itens, como o protocolo original.

DISCUSSÃO

A obtenção da equivalência cultural é a primeira etapa para a validação de protocolos e é essencial para que não existam barreiras entre o instrumento e sua população-alvo em diferentes países⁽¹⁴⁾. Essa etapa já foi realizada com sucesso em validações de outros protocolos no Brasil⁽⁴⁻⁹⁾, que serviram de exemplo e modelo para este projeto. No caso da fase de adaptação do EASE para o Brasil, três, das 22 frases que o compõem, precisaram ser revistas até que o protocolo fosse aceito pela população-alvo.

O EASE é um protocolo específico para cantores, desenvolvido para ser sensível às sutilezas da voz dessa população⁽¹³⁾. Com a conclusão do processo de tradução e adaptação para o Português brasileiro, terá início o processo de validação do EASE-BR. Nessa etapa, será verificada a possibilidade de seu uso como instrumento de prevenção e detecção precoce de problemas vocais, levando em consideração a alta demanda dos cantores. Seu uso será importante, visto que a maioria dos protocolos de autoavaliação de voz é direcionada para doenças específicas⁽⁴⁻⁹⁾ e não são adequados para indivíduos de vozes saudáveis.

Quadro 1. Processo de tradução e adaptação cultural do protocolo *Evaluation of the Ability to Sing Easily (EASE)*⁽¹³⁾ para o Português brasileiro

Questões	Versão original em inglês	Tradução para o Português brasileiro	Retrotradução da VP para o Inglês	Comitê de fonoaudiólogos: equivalência semântica e do idioma	Comitê de fonoaudiólogos: equivalência cultural e linguística
1	<i>My voice is husky</i>	T1: Minha voz está rouca T2: Minha voz está áspera VP: Minha voz está rouca	<i>My voice is rough</i>	Minha voz está rouca	Minha voz está rouca
2	<i>My voice is dry/scratchy</i>	T1: Minha voz está seca/ arranhando T2: Minha voz está raspando/Sinto a voz raspar/Sinto a garganta seca VP: Minha garganta está seca/raspando	<i>My voice is dry</i>	Minha garganta está seca/raspando	Minha garganta está seca/raspando
3	<i>My voice cracks and breaks</i>	T1: Minha voz falha e quebra T2: Minha voz está rachando e quebrando VP: Minha voz está rachando e quebrando	<i>My voice breaks</i>	Minha voz está rachando e quebrando	Minha voz está falhando e quebrando
4	<i>My throat muscles are feeling overworked</i>	T1: Meus músculos da garganta estão tensos T2: Sinto os músculos da garganta sobrecarregados VP: Sinto os músculos da garganta sobrecarregados	<i>I feel that my throat muscles are heavy</i>	Sinto os músculos da garganta sobrecarregados	Sinto os músculos da garganta sobrecarregados
5	<i>My voice is breathy</i>	T1: Minha voz está soprosa T2: Minha voz está soprosa/com ar/Estou com ar na voz VP: Estou com ar na voz	<i>My voice is breathy</i>	Estou com ar na voz	Estou com ar na voz
6	<i>My singing voice feels good*</i>	T1: Minha voz cantada está boa T2: Sinto minha voz cantada muito boa VP: Minha voz cantada está boa	<i>My singing voice is good</i>	Minha voz cantada está boa	Minha voz cantada está boa*
7	<i>The onsets of my notes are delayed or breathy</i>	T1: O ataque das notas está atrasado ou soproso T2: Sinto dificuldade para iniciar o som, que demora a sair ou sai soproso/com ar VP: O ataque das notas está atrasado ou com ar	<i>The beginning of the notes are late or breathy</i>	O ataque das notas está atrasado ou com ar	O ataque das notas está atrasado ou com ar
8	<i>My voice feels strained</i>	T1: Minha voz parece tensa T2: Minha voz parece tensa VP: Minha voz parece tensa	<i>My voice is strained</i>	Minha voz parece tensa	Sinto minha voz tensa
9	<i>I am worried about my voice</i>	T1: Minha voz me preocupa T2: Estou preocupado com a minha voz VP: Minha voz me preocupa	<i>My voice makes me worried</i>	Minha voz me preocupa	Minha voz me preocupa
10	<i>I am having difficulty with my breath for long phrases</i>	T1: Estou tendo dificuldade com a respiração nas frases longas T2: Estou com dificuldades respiratórias nas frases longas/Não consigo sustentar o ar nas frases longas VP: Estou com dificuldade de controlar o ar nas frases longas	<i>It is hard to control the air on long phrases</i>	Estou com dificuldade de controlar o ar nas frases longas	Estou com dificuldade de controlar o ar nas frases longas
11	<i>My top notes are breathy</i>	T1: Minhas notas agudas estão soprosas T2: Minhas notas agudas estão soprosas/ estão com ar VP: Minhas notas agudas têm ar	<i>My high pitched notes are breathy</i>	Minhas notas agudas têm ar	Minhas notas agudas têm ar
12	<i>My voice sounds rich and resonant*</i>	T1: Minha voz está cheia e ressoante T2: Minha voz sai encorpada e ressoante VP: Minha voz soa cheia e ressoante	<i>My voice sounds filled and resonant</i>	Minha voz soa cheia e ressoante	Minha voz soa cheia e ressoante*
13	<i>My voice is cutting out on some notes</i>	T1: Minha voz está sumindo em algumas notas T2: Minha voz está sumindo em algumas notas/O som da minha voz “corta” de repente em determinadas notas VP: Minha voz está falhando em algumas notas	<i>My voice is breaking at some notes</i>	Minha voz está falhando em algumas notas	Minha voz está falhando em algumas notas

Quadro 1. Continuação

Questões	Versão original em inglês	Tradução para o Português brasileiro	Retrotradução da VP para o Inglês	Comitê de fonoaudiólogos: equivalência semântica e do idioma	Comitê de fonoaudiólogos: equivalência cultural e linguística
14	<i>I am having difficulty singing softly</i>	T1: Estou com dificuldade de cantar piano (suave) T2: Estou tendo dificuldades para cantar suave ("piano"?) VP: Estou com dificuldades para cantar suave, piano	<i>I'm having trouble to sing piano/sing soft</i>	Estou com dificuldades para cantar suave, piano	Estou com dificuldades para cantar suave, piano
15	<i>My voice is tired</i>	T1: Minha voz está cansada T2: Minha voz está cansada VP: Minha voz está cansada	<i>My voice is tired</i>	Minha voz está cansada	Minha voz está cansada
16	<i>I am having difficulty changing registers</i>	T1: Estou tendo dificuldades em mudar registros T2: Estou tendo dificuldades para mudar registros VP: Estou com dificuldades para passar de registro	<i>I'm having trouble to shift registers</i>	Estou com dificuldades para passar de registro	Estou com dificuldades para passar de registro
17	<i>I am having difficulty with my high notes</i>	T1: Estou tendo dificuldades com as notas agudas T2: Estou tendo dificuldades com as notas agudas VP: Estou com dificuldades nas notas agudas	<i>I'm having trouble to produce high pitch notes</i>	Estou com dificuldades nas notas agudas	Estou com dificuldades nas notas agudas
18	<i>Singing feels like hard work</i>	T1: Está difícil cantar T2: Sinto que faço muito esforço para conseguir cantar VP: Sinto que estou fazendo esforço para cantar	<i>I have to struggle to sing</i>	Sinto que estou fazendo esforço para cantar	Sinto que estou fazendo esforço para cantar
19	<i>I am having difficulty projecting my voice</i>	T1: Estou com dificuldade de projetar minha voz T2: Estou tendo dificuldades para projetar a voz VP: Estou com dificuldades para projetar a voz	<i>I'm having trouble on my vocal projection</i>	Estou com dificuldades para projetar a voz	Estou com dificuldades para projetar a voz
20	<i>I am concerned about my voice</i>	T1: Estou preocupado com a minha voz T2: A minha voz me preocupa VP: Estou preocupado com a minha voz	<i>I am worried about my voice</i>	Estou preocupado com a minha voz	Estou preocupado com a minha voz
21	<i>My voice feels ready for performance if required*</i>	T1: Minha voz está pronta para uma apresentação, se for preciso T2: Se fosse preciso, minha voz estaria pronta para cantar novamente VP: Se fosse preciso, eu poderia cantar novamente	<i>If I had to, I could sing again</i>	Se fosse preciso, eu poderia cantar novamente	Se fosse preciso, eu poderia cantar novamente agora*
22	<i>I am having difficulty sustaining long notes</i>	T1: Estou tendo dificuldade em sustentar notas agudas T2: Estou tendo dificuldades para sustentar notas longas VP: Estou tendo dificuldades para sustentar notas longas	<i>I'm having trouble to sustain a long note</i>	Estou tendo dificuldades para sustentar notas longas	Estou tendo dificuldades para sustentar notas longas

*Itens com aspectos positivos e pontuação reversa

Legenda: T1 = tradutor Inglês-Português número 1; T2 = tradutor Inglês-Português número 2; VP = versão em Português da compilação das traduções do T1 + T2

CONCLUSÃO

Foi verificada equivalência cultural entre o EASE e sua versão traduzida para o Português brasileiro, o EASE-BR. A validação do EASE para o Português brasileiro está em andamento, após a conclusão dessa etapa.

**BRR foi responsável pela concepção do estudo, coleta, tabulação, análise dos dados e elaboração do manuscrito; FM foi responsável pela concepção do estudo, coleta, análise dos dados e revisão do manuscrito; EA e GM foram responsáveis pela concepção do estudo, análise dos dados e revisão do manuscrito; MB foi responsável pela proposta e concepção do estudo, análise dos dados e revisão final do manuscrito.*

REFERÊNCIAS

- Colton RH, Casper JK, Leonard R. Anamnese, exames e avaliações. In: Colton RH, Casper JK, Leonard R. Compreendendo os problemas da voz: uma perspectiva fisiológica no diagnóstico e tratamento das disfonias. 3ª edição. Rio de Janeiro: Revinter; 2010. p. 195-251.
- World Health Organization. WHOQOL. Measuring Quality of Life. The World Health Organization Quality of Life Instruments (THE WHOQOL-100 AND THE WHOQOL-BREF). Geneva: WHO; 1997.
- Moreti F, Zambon F, Oliveira G, Behlau M. Cross-cultural adaptation of the Brazilian version of the Voice Symptom Scale: VoiSS. J Soc Bras Fonoaudiol. 2011;23(4):398-400.
- Gasparini G, Behlau M. Quality of Life: validation of the Brazilian version of the Voice-Related Quality-of-Life (V-RQOL) Measure. J Voice. 2009;23(1):76-81.
- Behlau M, Alves dos Santos LM, Oliveira G. Cross-cultural adaptation and validation of the voice handicap index into Brazilian Portuguese. J Voice. 2011;25(3):354-9.
- Paulinelli BR, Gama AC, Behlau M. Validation of the Vocal Performance Questionnaire in Brazil. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2012;17(1):85-91.
- Costa T, Oliveira G, Behlau M. Validation of the Voice Handicap Index: 10 (VHI-10) to the Brazilian Portuguese. CoDAS. 2013;25(5):482-5.
- Ricarte A, Oliveira G, Behlau M. Validation of the Voice Activity and Participation Profile protocol in Brazil. CoDAS. 2013;25(3):242-9.
- Moreti F, Zambon F, Oliveira G, Behlau M. Cross-cultural adaptation, validation, and cutoff values of the Brazilian version of the Voice Symptom Scale-VoiSS. J Voice. 2014;28(4):458-68.
- Behlau M, Zambon F, Madazio G. Managing dysphonia in occupational voice users. Curr Opin Otolaryngol Head Neck Surg. 2014;22(3):188-94.
- Warhurst S, McCabe P, Madill C. What makes a good voice for radio: perceptions of radio employers and educators. J Voice. 2013;27(2):217-24.
- Paoliello K, Oliveira G, Behlau M. Singing voice handicap mapped by different self-assessment instruments. CoDAS. 2013;25(5):463-8.
- Phyland DJ, Pallant JF, Benninger MS, Thibeault SL, Greenwood KM, Smith JA, et al. Development and preliminary validation of the EASE: a tool to measure perceived singing voice function. J Voice. 2013;27(4):454-62.
- Aaronson N, Alonso J, Burnam A, Lohr KN, Patrick DL, Perrin E, et al. Assessing health status and quality-of-life instruments: attributes and review criteria. Qual Life Res. 2002;11(3):193-205.

Anexo 1. Versão traduzida e culturalmente adaptada do protocolo *Evaluation of the Ability to Sing Easily – EASE*⁽¹³⁾, chamada *Evaluation of the Ability to Sing Easily* para o Brasil – EASE-BR

Por favor, responda às seguintes perguntas com base em como você sente a sua voz ou em como ela soa agora. Se ela tem variado ao longo do dia, basta escolher a resposta que mais combina com como sua voz está agora.					
1	Minha voz está rouca	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
2	Minha garganta está seca/raspando	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
3	Minha voz está falhando e quebrando	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
4	Sinto os músculos da garganta sobrecarregados	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
5	Estou com ar na voz	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
6	Minha voz cantada está boa*	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
7	O ataque das notas está atrasado ou com ar	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
8	Sinto minha voz tensa	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
9	Minha voz me preocupa	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
10	Estou com dificuldade de controlar o ar nas frases longas	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
11	Minhas notas agudas têm ar	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
12	Minha voz soa cheia e ressoante*	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
13	Minha voz está falhando em algumas notas	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
14	Estou com dificuldades para cantar suave, piano	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
15	Minha voz está cansada	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
16	Estou com dificuldades para passar de registro	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
17	Estou com dificuldades nas notas agudas	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
18	Sinto que estou fazendo esforço para cantar	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
19	Estou com dificuldades para projetar a voz	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
20	Estou preocupado com a minha voz	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
21	Se fosse preciso, eu poderia cantar novamente agora*	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito
22	Estou tendo dificuldades para sustentar notas longas	Não	Um pouco	Moderadamente	Muito

*Itens com aspectos positivos e pontuação reversa